



EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

AGOSTO DE 2004

Massa Monetária apresenta de Julho a Agosto uma variação de 1,43%

No final de Agosto, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um acréscimo de 1,43%. A taxa de crescimento homóloga desce para 6,75% quando no período Junho/Julho, havia sido de 7,46%. Em termos absolutos, este agregado atinge os 61.113,3 milhões de escudos contra os 60.252,2 milhões de Julho do corrente.

Evolução dos Principais Indicadores Monetários (Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Agst03	Set-03	Dez-03	Mar-04	Jun-04	Jul-04	Agst-04	Tx. Crescimento Agst-04/Jul-04
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	11.206,5	10.507,8	10.455,7	11.169,1	11.593,1	12.555,4	13.746,8	9,49
1.1 - Activos Externos do Banco de Cabo Verde (Líquidos)	8.153,6	9.109,5	8.087,9	8.389,5	9.237,3	9.572,7	10.388,3	8,52
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	8.092,7	9.061,2	8.172,8	8.478,8	9.320,7	9.655,4	10.471,8	8,46
1.1.2 - Outros Activos Externos (Líquidos)	60,9	48,3	-84,9	-89,3	-83,4	-82,7	-83,5	0,97
1.2 - Activos Externos dos Bancos de Depósitos (Líquidos)	3.052,9	1.398,3	2.367,8	2.779,6	2.355,8	2.982,7	3.358,5	12,60
2 - Crédito Interno	53.537,4	52.712,5	54.503,4	54.902,9	55.173,5	56.325,1	56.123,4	-0,36
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	25.819,0	24.766,0	25.560,6	25.509,1	24.887,9	25.625,0	25.210,0	-1,62
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	28.549,0	27.777,8	28.374,2	28.382,1	28.374,2	28.411,2	28.020,1	-1,38
2.1.2 - Depósitos (inclui Governos Locais, IDA e INPS)	2.730,1	3.011,8	2.813,5	2.873,0	3.486,3	2.786,2	2.810,1	0,86
2.2 - Crédito à Economia	27.714,0	27.942,2	28.906,1	29.357,6	30.236,3	30.653,4	30.869,0	0,70
2.2.1 - Créditos às Emp.Pub. n/Financieiras	193,0	192,6	179,9	167,1	183,1	183,3	163,4	-10,86
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado l/	27.521,0	27.749,6	28.726,2	29.190,5	30.053,2	30.470,1	30.705,6	0,77
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	4,4	4,3	36,7	36,2	49,3	46,7	44,4	-4,93
3 - Base Monetária	17.014,3	17.038,4	17.288,1	17.151,9	17.440,9	17.951,8	18.591,8	3,57
3.1 - Emissão Monetária	6.812,1	6.468,4	7.324,1	6.753,0	6.595,4	7.047,5	7.107,6	0,85
3.2 - Reservas Bancárias	10.202,2	10.570,0	9.964,0	10.398,9	10.845,5	10.904,3	11.484,2	5,32
4 - Depósitos de Instituições n/Bancárias	3,7	3,7	0,4	1,1	1,0	3,9	1,0	-74,36
5 - M1	23.238,6	21.702,1	22.989,1	22.103,2	22.730,4	23.605,9	23.659,2	0,23
6 - M2	56.540,7	54.998,2	56.883,4	57.969,4	58.914,2	60.252,2	61.113,3	1,43

l/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M2, teve por base, os acréscimos que se registam tanto no agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem em moeda nacional) como nos passivos quase monetários. Com efeito, os passivos monetários acusam um acréscimo de 0,23%, resultado, sobretudo, do aumento registado nos depósitos à ordem em moeda nacional de 0,82%.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) passam de 36.646,3 milhões de escudos em Julho do corrente para 37.454,1 milhões em Agosto, reflectindo os aumentos registados nos depósitos de emigrantes (que representam 58,2% dos passivos quase

monetários) de 1,86%, nos depósitos a prazo em moeda nacional de 2,55% e nos depósitos em divisas de residentes de 18,48%, contrabalançados pelos decréscimos que se verificam nos acordos de recompra de títulos da dívida pública no mercado secundário, na ordem dos 14,31%.

Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior – AEL crescem em 9,49%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 12.555,4 milhões de escudos em Julho de 2004 para 13.746,8 milhões de escudos em Agosto corrente, representando um acréscimo de 9,49%. Esta taxa de crescimento reflecte os aumentos registados tanto nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde como nos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos que contribuem com 6,50% e 2,99%, respectivamente.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde** acusam um acréscimo de 8,46% face a Julho do corrente, a qual se deve, fundamentalmente, à compra de divisas aos bancos de depósitos.

Os Bancos de Depósitos, não obstante a cedência de divisas ao banco central, apresentam uma taxa de crescimento de 2,99% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, resultado, em parte, da troca de divisas nos balcões dos bancos associada ao regresso dos emigrantes em gozo de férias.

Crédito Interno regista uma variação negativa de 0,36%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Agosto corrente, o Crédito Interno apresenta um decréscimo de 0,36%, espelhando, fundamentalmente, o comportamento do Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo.

O **Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA)** apresenta uma variação negativa de 1,62% em Agosto face a Julho do corrente ano, repercutindo um menor recurso do sector ao financiamento das suas necessidades junto do sistema bancário. Em termos absolutos, o crédito bruto ao SPA passa de 28.411,2 milhões de escudos em Julho do corrente para 28.020,1 milhões de Agosto, o que representa um decréscimo de 1,38% face a Julho e 1,25% face a Dezembro de 2003.

O crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 604,3 milhões de escudos contra os 736,2 milhões de Julho do corrente ano.

Por sua vez, o Crédito à Economia cresce a uma taxa de 0,70% (11,38% em termos homólogos e 6,79% em relação a Dezembro de 2003). Em termos absolutos, o crédito à economia passa de 30.653,4 milhões de escudos em Julho para 30.869,0 milhões de escudos em Agosto.

Taxa de Inflação atinge – 2,1%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou no final do mês de Agosto os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 2,1% negativos, uma variação homologa negativa de 1,5% e uma variação mensal positiva de 0,6%.